

297

**DETERMINAÇÃO DA OCORRÊNCIA DA PROTEÍNA GELATINASE EM AMOSTRAS DE ENTEROCOCCUS SPP. ISOLADAS DE ALIMENTOS E CLÍNICAS.** *Paula Dalcin Martins, Ana Lucilia Marques, Aline Weber Medeiros, Ana Paula Guedes Frazzon (orient.) (UFRGS).*

Enterococcus são bactérias Gram-positivas que habitam o trato gastrointestinal de animais de sangue quente, sendo também encontradas em solo, água e alimentos. Estes são também microrganismos de importância médica podendo estar associados a endocardites, bacteremia e infecções do trato geniturinário. Fatores que não são necessários para a sobrevivência da bactéria como comensal contribuem para infecções causadas por estes microrganismos. Dentre eles podemos citar a gelatinase, codificada pelo gene *gelE*, que degrada diretamente o tecido conjuntivo ou pela ativação de metaloproteases da matriz extracelular, desregulando componentes essenciais do sistema imune. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é determinar a ocorrência da gelatinase em 70 amostras clínicas isoladas de pacientes em hospitais da cidade de Porto Alegre e 70 amostras alimentares isoladas de carnes, verduras e legumes, todas previamente identificadas como *Enterococcus* sp. A atividade da gelatinase foi determinada por inoculação em caldo BHI acrescido de 4% de gelatina. Os tubos foram incubados a 37°C por 48 horas e posteriormente submetidos a 80°C por 30 minutos. A detecção da produção da gelatinase foi observada pela liquefação do meio após a incubação no refrigerador. A presença do gene *gelE* foi realizado por Reação em Cadeia da Polimerase. O DNA foi extraído por lise térmica e a reação de PCR seguiu como descrição na literatura. Os fragmentos de DNA foram visualizados em gel de agarose 1, 5%. Alguns experimentos estão sendo finalizados, mas, até o momento, 60 amostras alimentares foram positivas tanto para a atividade da gelatinase quanto para a presença do gene *gelE*, enquanto outras 10 amostras foram negativas para ambos. Dentre as amostras clínicas, 48 foram analisadas para a atividade de gelatinase e 27 foram positivas. A presença do gene *gelE* foi testadas em 24 amostras, das quais 19 foram positivas. (PIBIC).